Relatório de Avaliação e Revisão

EQAVET

Ano letivo 2025/2026

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela

ÍNDICE

1. Enquadramento 4
2. Objetivos/ objetivos estratégicos 5
3. Metas e estratégias Plano de Ação 6
4. Caraterização da Escola - Pedagógica 8
4.1. Interpretação dos resultados 9
5. Caraterização da Escola - Parcerias 10
5.1. Parcerias Gerais 10
5.2. Apreciação Global: 10
6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos 11
7. Competências – Balanço do Plano de Formação 12
8. Balanço do Plano Anual de Atividades 13
8.1. Apreciação Global 13
8.2. Mapa de indicadores por ano letivo 14
8.2.1. Abandono Escolar 14
8.2.3. Formação em contexto de trabalho (FCT) 16
8.2.4. Prova de aptidão profissional (PAP) 17
8.2.5. Módulos concluídos e não concluídos 18
8.3. Mapa de indicadores por ano letivo 19
8.4. Apreciação Global: 19
9. Indicadores EQAVET 20
10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders* 26
10.1. Avaliação da escola pelos alunos 27
10.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação 27
10.3. Avaliação pelo corpo docente 28
10.4. Avaliação pelo corpo não docente 28
10.5. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT 29
11. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos 29
12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP 29
13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa 31
13.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar 31
13.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização 33
14. Considerações Finais 34

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

AEF - Área de Ensino e Formação

DT - Diretor de turma

EE – Encarregados de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPA Carvalhais/Mirandela – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimentos Rural de Carvalhais/Mirandela

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

FCT - Formação em Contexto de Trabalho

PAA - Plano Anual de Atividades

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

1. Enquadramento

O presente relatório, realizado no âmbito do Sistema de Qualidade do Ensino e Formação Profissional – EQAVET, destina-se à Avaliação e Revisão do desempenho da EPA Carvalhais/Mirandela e das práticas desenvolvidas no ano letivo 2024/2025.

A autoavaliação pretende ser uma reflexão, apoiando-se no princípio da melhoria contínua, apurando as áreas a melhorar de modo assegurar a Missão e a Visão da EPA Carvalhais/Mirandela, contribuindo para a concretização dos objetivos estratégicos.

2. Objetivos/ objetivos estratégicos

O ponto central é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro de um modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

De acordo com o projeto educativo:

1. Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade social e ambiental;
2. Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
3. Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projetos autónomos e/ou cooperativos;
4. Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
5. Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;
6. Implementar recorrentemente iniciativas que invistam nas literacias, em interação com a Biblioteca Escolar;
7. Fazer formação docente continuada de qualidade, a nível nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento profissional e à concomitante melhoria das aprendizagens dos alunos, com base em conhecimento atualizado na área das Ciências da Educação e sempre arreigado na práxis do contexto da escola;
8. Promover o trabalho colaborativo, e não apenas individual, entre professores, instituindo uma cultura de professor reflexivo, aberto à mudança e autor das suas práticas;
9. Participar em ações de formação para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho do pessoal não docente a nível nacional e internacional;
10. Estabelecer parcerias como forma de abertura da Escola ao meio;
11. Exigir uma dinâmica renovada no seio da Escola, incrementando a vontade, o envolvimento e a responsabilidade de todos no sentido de afirmar a EPA como uma instituição de qualidade de serviço de apoio às comunidades que serve;
12. Implementar a Política da Qualidade / EQAVET;
13. Desenvolver competências pessoais e sociais de participação ativa.

Objetivos estratégicos:

OE1 - Aumentar as taxas de conclusão nos cursos profissionais melhorando o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental;

OE2 - Alcançar a satisfação do tecido empresarial/parceiros;

OE3 - Fortalecer os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos;

OE4 - Reforçar a ligação família-escola-comunidade;

OE5 - Reduzir o abandono escolar.

3. Metas e estratégias Plano de Ação

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OE1, OE4, OE5	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos: 70%	Acompanhamento e apoio contínuo prestado pelos docentes em articulação com o OE no processo de avaliação modular, nomeadamente na definição de estratégias metodológicas de trabalho para recuperação de módulos sem classificação; Apoio nos trabalhos inerentes à PAP (calendarização de sessões de trabalho) por parte dos docentes das áreas técnicas de curso e coordenador; Supervisão da FCT (planificação de trabalhos práticos em contexto de prática simulada).	Indicador n.º 4: Taxa de conclusão em cursos de EFP;
OE3	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso: 50%;	Divulgação da oferta formativa a nível do ensino superior, através de ações dinamizadas pelos responsáveis do IPB e UTAD, deslocando-se às instalações da EPA Carvalhais presencialmente ou online;	Indicador n.º 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP;

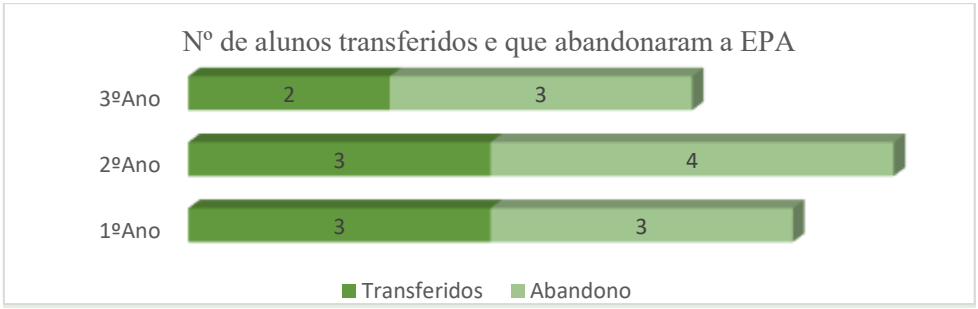
		Protocolos realizados com parceiros de FCT, que permitem após o estágio de formação, a inserção do aluno/formando na respetiva empresa;	
OE2, OE3	a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram: 50% dos que estão empregados; b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP: 70%;	Diagnóstico de avaliação mediante inquéritos realizados aos empregadores, no sentido de aferir o grau de satisfação dos formandos;	Indicador n.º 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho;

4. Caraterização da Escola - Pedagógica

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos.

Ano Letivo 2025-2026						
Ano	**Curso**	**Turma**	**Matriculados**	**Avaliados**	**Transferidos**	**Abandono**
1º	Técnico de Agropecuária	1ºAGRO	15	10	3	2
1º	Técnico de Mecatrónica	1ºMEC	17	17	0	0
1º	Técnico de Cozinha e Pastelaria	1ºTCP	14	12	1	1
1º	Técnico de Vitivinícola	1ºVIT	15	15	0	0
Subtotais			**61**	**54**	**4**	**3**
Percentagem					**3**	**2**
2º	Técnico de Agropecuária	2ºAGRO	12	11	0	1
2º	Técnico de Mecatrónica	2ºMEC	16	14	0	2
2º	Técnico de Cozinha e Pastelaria	2ºTCP	10	9	0	1
2º	Técnico de Vitivinícola	2ºVIT	8	4	1	3
2º	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2ºTAR	4	4	0	0
Subtotais			**50**	**42**	**1**	**7**
Percentagem					**0,64**	**4**
3º	Técnico de Agropecuária	3ºAGRO	15	12	1	2
3º	Técnico de Mecatrónica	3ºMEC	8	7	0	1
3º	Técnico de Cozinha e Pastelaria	3ºTCP	12	11	0	1
3º	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3ºTAR	10	9	0	1
Subtotais			**45**	**39**	**1**	**5**
Percentagem					**0,64**	**3**
		Totais	**156**	**135**	**5**	**15**
		Percentagem			**3,85**	**10**

4.1. Interpretação dos resultados



Nas turmas do 2ºano verificamos uma maior percentagem de abandono escolar, com cerca de 4%, esta percentagem verifica-se porque os alunos no ato da matrícula apresentam uma idade inferior a 18 anos e depois abandonam assim que atingem os 18 anos devido a interesses divergentes dos escolares. Também através da análise da tabela verificamos que existe um elevado número de alunos que abandonaram na turma do 2ºVIT (3), o motivo deste valor foi a nacionalidade destes alunos, manifestaram interesse em matricular na escola mas nunca obtiveram o visto para na realidade poderem aumentar a sua escolaridade.

Nas turmas do 1ºano o abandono deveu-se aos alunos atingirem uma idade maior ou igual a 18 anos. No 3ºano o abandono foi feito por parte de alunos que são excluídos por faltas na maior parte das disciplinas.

Relativamente ao género e à idade média dos alunos, apresentamos o seguinte quadro:

Ano	**Idade média**	**Género**	
		Feminino	**Masculino**
1º	16,59	10,26%	27,60%
2º	18,02	7,05%	25,64%
3º	18,51	6,41%	23,08%

Podemos concluir que a nossa escola é maioritariamente frequentada por alunos do género masculino.

Relativamente à variável nacionalidade dos nossos alunos, podemos observar o quadro seguinte:

Nacionalidade	Portuguesa	Guiné Bissau	Moçambique	Timor leste	Francesa	Cabo Verde	Andorra	Brasil
1ºAno	49	2	2	5	0	0	1	2
2ºAno	38	0	18	0	0	0	0	4
3ºAno	33	0	9	0	1	1	0	0
Total	**120**	**2**	**29**	**5**	**1**	**1**	**1**	6
Percentagem	**76,92**	**1,28**	**18,59**	**3,01**	**0,64**	**0,64**	**0,64**	**3,58**

Pela tabela verificamos 76,92% dos alunos são nacionais, 23,08% são oriundos de outras nacionalidades.

5. Caraterização da Escola - Parcerias

5.1. Parcerias Gerais

Parceria
Ministério da Educação
Ministério da Agricultura
Câmara Municipal de Mirandela
Municípios PALOP'S
Centro de Saúde de Mirandela
Polícia de Segurança Pública
Instituto Politécnico de Bragança
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Fundação Francisco Soares dos Santos
Junta de Freguesia de Carvalhais
Associação Desportiva e Cultural de Carvalhais
Cooperativas Agrícolas
APPITAD – Associação dos Produtores em Proteção Integrada de Trás-os-Montes e Alto Douro
ANCRAS – Associação Nacional de Caprinicultores da Raça Serrana
CVR – Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes
Vipani Produtos para Pastelaria e Panificação
CLDS 4G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social
Erasmus +

5.2. Apreciação Global:

A EPA assume-se como um modelo de educação centrado no aluno como eixo fundamental de todo o processo de aprendizagem/ensino, estando vocacionado para o empreendedorismo com sustentabilidade social e ambiental, cujo objetivo primordial é o desenvolvimento de competências facilitadoras da sua inserção socioprofissional. A EPA considera uma grande oportunidade o ensino proactivo sustentado por práticas pedagógicas inovadoras, e utilização de novas técnicas para a produção de bens e serviços.

Definiu-se, como objetivo a mobilização das pessoas (alunos, professores, pais e ou encarregados da educação, entre outros) para a sua valorização profissional/funcional, ou seja, para uma mais larga aquisição de competências/saberes que lhe permitam maiores oportunidades de desempenho profissional, para que se possa garantir um rigoroso cumprimento das políticas educativas formais e não formais, seguindo as orientações emanadas da tutela.

A EPA aposta no desenvolvimento de parcerias e atividades conjuntas com organizações exteriores à comunidade escolar. Vem também sendo reforçado o trabalho em rede com parceiros diversificados, visando a partilha de saberes e a cooperação a nível pedagógico, científico, técnico, social, turístico, ambiental e comercial. Os parceiros nacionais e do estrangeiro também vêm trabalhando em conjunto na diversificação e aprofundamento de atividades inovadoras, daí resultando as aprendizagens e aquisição de competências

essenciais para os profissionais do Século XXI. Para além de interagirem de forma direta ou indireta, têm capacidade efetiva de influenciar o tecido empresarial, as famílias, entre outras.

Sendo prática comum a concretização de parcerias com a comunidade, seria importante aumentar o número de parcerias internacionais.

6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº Total
Direção	4
Docentes de Quadro	18
Docentes Contratados	3
Técnicos Especializados	10
Técnicos Superior	1
Técnicos Especializados Para Outras Funções	4
Assistente Técnico	2
Assistente Operacional	52

7. Competências – Balanço do Plano de Formação

Face às necessidades de formação diagnosticadas e em função dos objetivos estratégicos para a EPA Carvalhais/Mirandela, a entidade delineou para o ano letivo 2024/2025, um plano de formação para os Docentes e Não Docentes com as seguintes ações de formação:

Ação para Docentes	Previsto	Realizado	Entidade	N.º Horas
PRESSE Atualização	x	x	CFAE Tua e Douro Superior	3
Estratégias para uma Disciplina Positiva para Docentes	x	x	CFAE Tua e Douro Superior	6
Canoagem - Uma Atividade Física de Excelência para a Promoção da Interdisciplinaridade	x	x	PESSOAS - FSE+ - 01982200	50
PRESSE - Educação Integral da Sexualidade	x	x	Saúde Escolar Mirandela	28
O Voleibol no âmbito do Desporto Escola	x	x	Desporto Escolar	25
Capacitar para atuar em contexto escolar	x	x	Saúde Escolar Mirandela	6
Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa	x	x	PESSOAS - FSE+ - 01982200	50
A dança na escola - uma expressão artística para conhecer	x	x	PESSOAS - FSE+ - 01982200	50
Trabalhar com o Microsoft Excel na educação	x	x	PESSOAS - FSE+ - 01982200	25
Cidadania e Desenvolvimento: planeamento e implementação	x	x	PESSOAS - FSE+ - 01982200	25
Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais	x	x	PESSOAS - FSE+ - 01982200	50
Encontros Regionais 2025 -Capacitação Digital das Escolas. Potenciar Aprendizagens com o Digital: "Estratégias, Práticas e Monitorização	x	x	DGE	6
Ebug - Uma visita guiada ao mundo dos microrganismos das Infeções e dos antibióticos	x	x	SNS	30
Implementação do domínio Mundo do Trabalho - Educação para a Cidadania, no âmbito da Educação Pré -escolar e dos Ensinos Básico e Secundário	x	x	PESSOAS - FSE+ - 01982200	50
Ampliando Horizontes: Chat GPT para Professores - Aprendizagem e Inovação no Ensino	x	x	PESSOAS - FSE+ - 01982200	15
Ação para Não Docentes	**Previsto**	**Realizado**	**Entidade**	**N.º Horas**
Gestão de Conflitos e Mediação, Crise e Contextos de Emergência Psicológica Escolares - Nível 1	x	x	CFAE Tua e Douro Superior	7
Capacitar para atuar em contexto escolar	x	x	CFAE Tua e Douro Superior	6

8. Balanço do Plano Anual de Atividades

Apresenta-se na tabela seguinte uma súmula do número de atividades desenvolvidas.

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
150 atividades	----	----

8.1. Apreciação Global

Com este elevado número de atividades, tão diversificadas, quer ao nível interno quer ao nível externo, pensamos ter contribuído não só para o cumprimento das metas e objetivos constituídos como prioridades deste ano, mas também para todos aqueles objetivos que, não constando como tal, não deixarão de constituir objetivos da escola e a marcar o nosso trabalho. Afirmar a escola na região, como parceiro privilegiado no desenvolvimento, pelo tipo e qualidade de formação que proporciona são objetivos que nos norteiam nas nossas tomadas de decisão, em todo o processo de ensino-aprendizagem. Todas estas ações ou iniciativas foram concebidas tendo em conta quer o benefício do aluno, o seu bem-estar social e físico, quer o seu envolvimento pleno, no que respeita à construção do saber nas suas variadas vertentes, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento harmonioso e equilibrado do seu perfil de técnico.

8.2. Mapa de indicadores por ano letivo

Expõem-se, de seguida, os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2025/2026.

8.2.1. Abandono Escolar

Por observação da tabela verificamos que relativamente à variável de abandono escolar a percentagem se situa em 8,92%, correspondente a 14 alunos. Verificamos por observação da tabela que 8 alunos (correspondente a 5,11%), foram transferidos para outras escolas.

Abandono Escolar		Ingresso	Desistências	%Desistências	Transferidos	%Transferidos
Mecatrónica	1º	17	0	0,00	0	0,00
	2º	16	2	1,27	0	0,00
	3º	8	0	0,00	1	0,64
Vitivinícola	1º	15	0	0,00	0	0,00
	2º	8	3	1,91	1	0,64
Agropecuária	1º	15	2	1,27	3	1,91
	2º	12	0	0,00	1	0,64
	3º	15	2	1,27	1	0,64
Cozinha/Pastelaria	1º	14	1	0,64	1	0,64
	2º	10	1	0,64	0	0,00
	3º	12	1	0,64	0	0,00
TAR	2º	5	1	0,64	0	0,00
	3º	10	1	0,64	0	0,00
	Total de alunos	157	14	8,92	8	5,11

8.2.2. Absentismo

25-26	MEC			VIT		AGROPECUÁRIA			COZ/PAST			TAR	
	1º	2º	3º	1º	2º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	2º	3º
Faltas dos alunos	852	1248	209	92	1175	1715	406	1187	693	500	784	30	217
Faltas recuperadas	201	13	0	10	28	51	71	212	52	76	6	0	45
Total de faltas	651	1235	209	82	1147	1664	335	975	641	424	778	30	172
Número de Horas do plano curricular	1285	1399	1335	1273	1423	1272	1455	1239	1329	1299	1335	1309	1175
Total de Horas*Nº de Alunos	21845	22384	10680	19095	11384	19080	17460	18585	18606	12990	16020	6545	11750
Taxa de faltas	3	6	2	0	10	9	2	5	3	3	5	0	1

Podemos então verificar que no ano letivo 25-26, a percentagem de faltas neste ano foi de 4%. A escola apresenta mecanismos de recuperação de faltas de acordo com o regulamento interno e por sua vez os mecanismos de recuperação de aprendizagens onde se verificou a ausência do aluno.

8.2.3. Formação em contexto de trabalho (FCT)

FCT 2025-2026		Médias por Turma
Mecatrónica	1º	16,40
	2º	16,40
	3º	17,86
Vitivinícola	1º	16,33
	2º	16,00
	-	-
Agropecuária	1º	16,11
	2º	17,64
	3º	17,92
Cozinha/Pastelaria	1º	13,67
	2º	16,33
	3º	14,00
TAR	-	-
	2º	18,75
	3º	15,00

Média FCT 25-26	**16,41**
Média FCT (3ºAno) 25-26	**16,82**

Por observação das tabelas, podemos verificar que os alunos se encontram interessados na componente autónoma da formação em contexto de trabalho. A média das notas atingidas é compreendida no intervalo de 16 a 17 valores, o que demonstra um muito bom desempenho dos alunos da EPA.

Apresentamos as notas dos alunos distribuídas por intervalos.

Avaliações FCT	MEC			VIT		AGROPECUÁRIA			COZ/PAS			TAR	
	1º	2º	3º	1º	2º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	2º	3º
[18; 20]	27%	0%	57%	53%	25%	11%	73%	67%	0%	11%	0%	100%	67%
[14; 18[	73%	100%	43%	27%	50%	89%	27%	33%	33%	89%	55%	0%	33%
[10; 14[	0%	0%	0%	20%	25%	0%	0%	0%	67%	0%	45%	0%	0%

8.2.4. Prova de aptidão profissional (PAP)

PAP 2025-2026		Média por Curso
Mecatrónica	3º	16,0
Agropecuária	3º	16,7
Cozinha/Pastelaria	3º	14,5
Turismo Ambiental e Rural	3º	17,2

No corrente ano letivo verificamos que o curso de Cozinha/Pastelaria apresenta a menor média no projeto da PAP. O curso com a média mais alta é o cursos de Turismo Ambiental e Rural. A média das PAP é de 16,05.

O quadro seguinte apresenta a distribuição das notas dos alunos por intervalos.

Avaliações PAP	MEC	AGROPECUÁRIA	Coz/Pas	TAR
	3º	3º	3º	3º
[18; 20]	0%	33%	9%	67%
[14; 18[	100%	67%	64%	22%
[10; 14[	0%	0%	27%	11%

8.2.5. Módulos concluídos e não concluídos

Módulos em atraso		Nº de alunos no final do ano	Nº de alunos com módulos em atraso	% Nº de alunos com módulos em atraso	Nº de alunos com todos os módulos concluídos	% De alunos com todos os módulos concluídos
Mecatrónica	1º	17	5	29	12	71
	2º	14	4	25	10	63
	3º	7	0	0	7	88
Vitivinícola	1º	15	2	13	13	87
	2º	4	1	13	3	38
Agropecuária	1º	10	1	7	9	60
	2º	11	4	33	7	58
	3º	12	0	0	12	80
Cozinha/Pastelaria	1º	12	1	7	11	79
	2º	9	0	0	9	90
	3º	11	0	0	11	92
TAR	2º	4	0	0	4	80
	3º	9	0	0	9	90
	Total de alunos	135	18	10%	117	75%

Podemos verificar que no decorrer do ano em estudo, existiu uma elevada taxa de módulos em atraso, sendo devido aos alunos aos alunos que frequentam o 1ºano que se inscrevem na escola e nunca chegam a frequentar e existiram alunos que apenas frequentavam durante uma parte do ano.

A escola para os alunos que apresentam módulos em atraso, prevê em regulamento interno a abertura de 3 épocas de avaliação extraordinária modular, esta previsão é sempre concretizada, existindo a abertura de um momento por trimestre, permitindo aos alunos atingirem o sucesso.

8.3. Mapa de indicadores por ano letivo

Expõem-se, de seguida, os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2025/2026.

Indicador	Meta	Resultado
Abandono escolar	13,13%	3,28
Absentismo	8,1%	3%
Dinamizar projetos	14	13
Taxa de módulos em atraso	7,6%	19%
Reforço de parcerias	75%	80%
Média FCT	15 valores	16,75
Média PAP	15 valores	14,58
Satisfação dos Alunos	3,54	3,37
Satisfação dos EE	3,54	3,47
Satisfação Docentes	3,54	3,70
Satisfação Não Docentes	3,54	3,59
Satisfação das entidades de FCT	3,54	3,90

8.4. Apreciação Global:

No que concerne aos indicadores em que não atingimos as metas, "Taxa de módulos em atraso" a escola irá sensibilizar os diretores de turma para com as suas turmas diariamente informarem os alunos e os respetivos encarregados de educação, salientando que este ano foi um ano diferente porque existiram alunos que se encontram em abandono escolar, porque já atingiram os 18 anos. Relativamente ao indicador "Média das PAP", a Escola terá de melhorar este desempenho nos alunos articulando com o binómio diretor de curso e alunos, sensibilizando os alunos que todo este procedimento tem iniciar logo no início do curso e estes têm de ser mais responsabilizados e empenhados na realização da PAP. No que concerne aos indicadores em que não atingimos as metas, "Satisfação dos alunos" e "Satisfação dos EE" a Escola terá de melhorar esta relação com a comunidade envolvente. Será uma ação de melhoria a acompanhar internamente.

9. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, passaram a medir-se sistematicamente indicadores considerados estruturantes para o desenvolvimento do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

INDICADORES EQAVET	**Ciclo de formação**					
	2016/2019	**2017/2020**	**2018/2021**	**2019/2022**	**2020/2023**	**2021/2024**
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	**44,8%**	**74,2%**	**56,7%**	**63,5%**	**72,6%**	**84,29%**
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	44,8%	74,2%	52,2%	63,5%	69,4%	84,29%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	0%	4,5%	0%	3,2%	0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	**63,3%**	**24,5%**	**23,7%**	**61,7%**	**64,4%**	**49,15%**
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	63,3%	18,4%	15,8%	44,7%	33,3%	35,59%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	4,1%	0%	4,3%	22,2%	5,09%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%	0%	8,9%	3,39%
Taxa de diplomados à procura de emprego	0%	2,0%	7,9%	12,8%	0%	5,08%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	**26,7%**	**38,8%**	**26,3%**	**23,4%**	**17,8%**	**32,20%**
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	26,7%	38,8%	26,3%	17,0%	15,6%	30,51%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%	0%	6,4%	2,2%	1,69%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	**0%**	**6,1%**	**0%**	**4,3%**	**6,7%**	**3,39%**
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	**10%**	**30,6%**	**50%**	**10,6%**	**11,1%**	**15,25%**
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	**63,3%**	**16,3%**	**15,8%**	**48,9%**	**55,6%**	**40,68%**
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20%	10,2%	15,8%	29,8%	31,1%	25,78%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	43,3%	6,1%	0%	19,1%	13,3%	14,90%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	**100%**	**33,3%**	**100%**	**85,7%**	**100%**	**100%**
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	0%	0%	100%	100%	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,9	3,1	3,4	3,7	3,6	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,1	3,4	3,8	3,7	3,8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	0	0	3,4	3,6	3,6

Os seguintes indicadores reportam-se aos resultados do progresso escolar dos alunos ao longo da sua permanência na escola, desde o início do curso até à sua conclusão. Essa permanência é de três anos, um triénio correspondente à duração de um curso profissional de nível secundário.

Assim, os dados abaixo referem-se aos alunos que nos anos 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 se encontravam em condições de concluir o seu curso, depois da frequência mínima dos três anos curriculares que o constituem.

Estes indicadores permitem a análise do produto final desse progresso escolar dos alunos, que é a conclusão dos seus cursos e posterior colocação no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos, servindo também como orientação de análise dos resultados do período a que se reporta o presente relatório.

INDICADORES EQAVET	**Ciclo de formação**					
	2016/2019	**2017/2020**	**2018/2021**	**2019/2022**	**2020/2023**	**2021/2024**
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	**44,8%**	**74,2%**	**56,7%**	**63,5%**	**72,6%**	**84,29%**
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	44,8%	74,2%	52,2%	63,5%	72,6%	84,29%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	0%	4,5%	0%	3,2%	0%

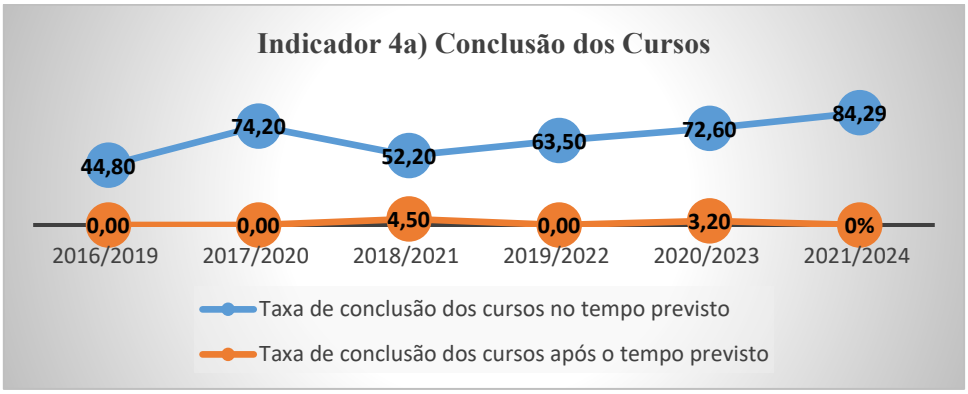


Gráfico 1 - 4.a) Taxa de conclusão dos cursos

Pela análise do indicador 4.a) depreende-se que, a taxa de conclusão dos cursos sobe relativamente a anos anteriores e que, neste último ano, umas pequenas percentagens de alunos concluíram o seu curso o fizeram dentro do tempo previsto, também a avaliação extraordinária modular permite os alunos terminarem o seu curso.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação					
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	**63,3%**	**24,5%**	**23,7%**	**61,7%**	**64,4%**	**49,15%**
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	63,3%	18,4%	15,8%	44,7%	33,3%	35,59
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	4,1%	0%	4,3%	22,2%	5,09
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%	0%	8,9%	3,39
Taxa de diplomados à procura de emprego	0%	2,0%	7,9%	12,8%	0%	5,08

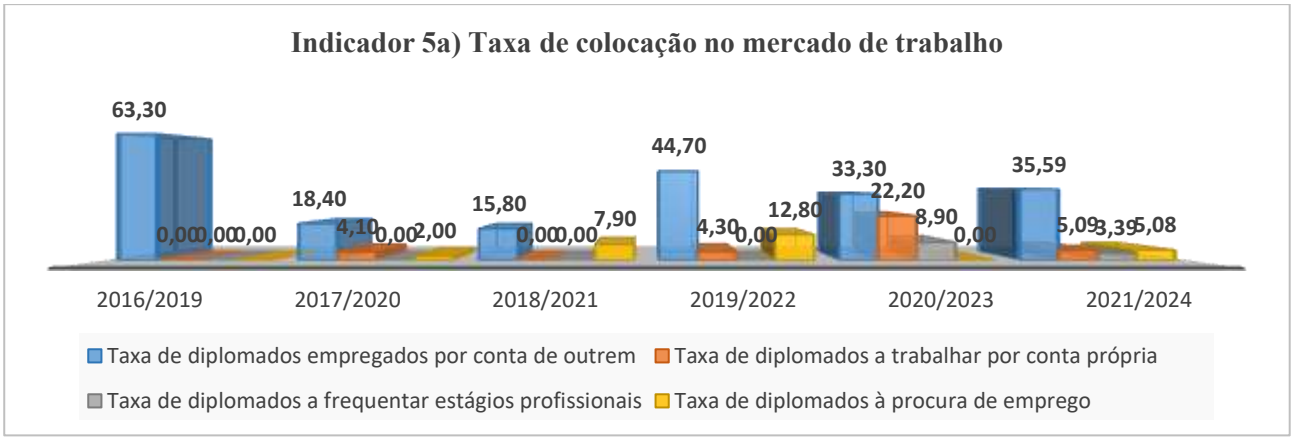


Gráfico 2 - 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho

Relativamente ao último triénio verificamos que os valores diminuíram em relação ao ano anterior, na variável taxa de diplomados empregados por conta de outrem. No que concerne às outras variáveis taxa de diplomados empregados por conta de própria e taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais também se verifica uma redução.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação					
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	**26,7%**	**38,8%**	**26,3%**	**23,4%**	**17,8%**	**32,20%**
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	26,7%	38,8%	26,3%	17,0%	15,6%	30,51
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%	0%	6,4%	2,2%	1,69

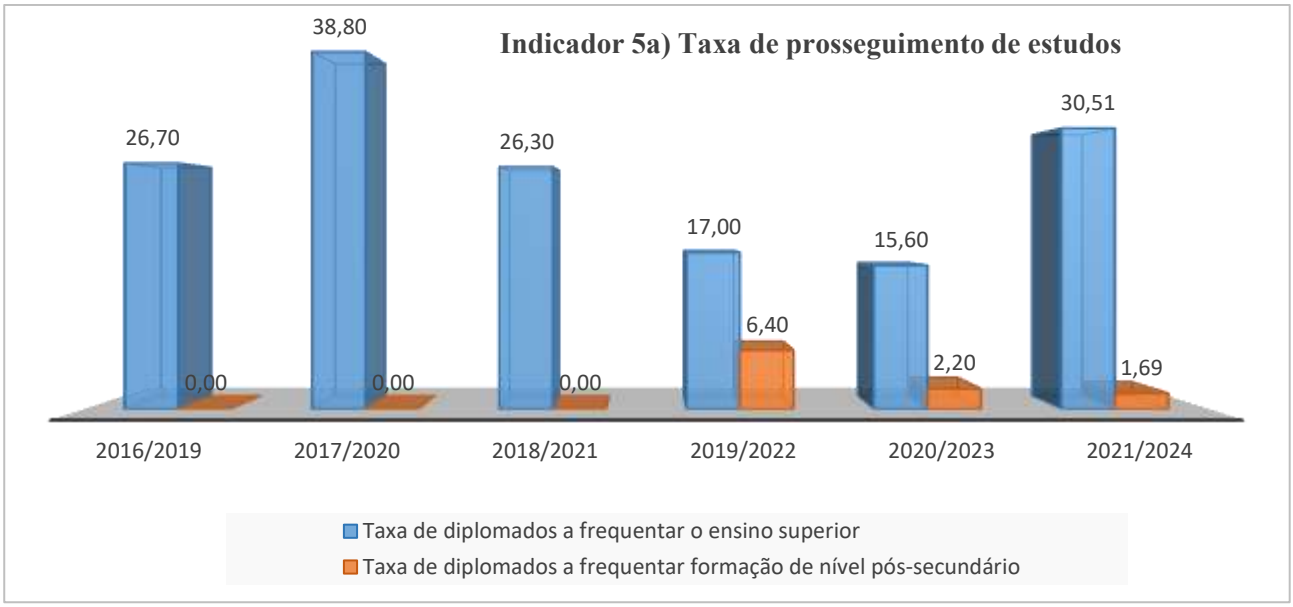


Gráfico 3 - 5a) Taxa de prosseguimento de estudos

Relativamente ao indicador 5a) taxa de prosseguimento de estudos verifica-se um decréscimo ao longo destes últimos triénios, no triénio 21/24 verificamos de novo uma subida na taxa de alunos em prosseguimento de estudos, tal facto deve-se às parecerias com o ensino superior.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação					
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%	6,1%	0%	4,3%	6,7%	3,39%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	10%	30,6%	50%	10,6%	11,1%	15,25%

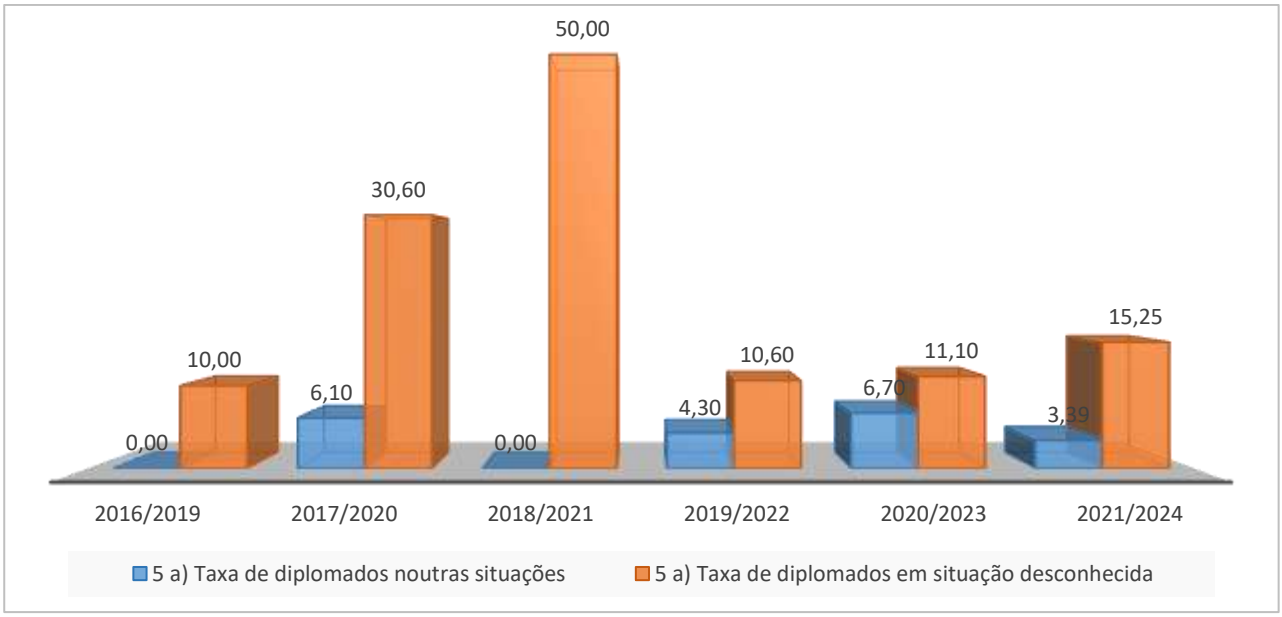


Gráfico 4- 5a) Taxa de diplomados noutras situações e em situação desconhecida

Nos últimos dois triénios em análise a percentagem de diplomados que se encontram em situação desconhecida aumenta relativamente aos outros triénios. Estes valores são indicativos da dificuldade em contactar estes alunos depois da conclusão dos seus cursos.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação					
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2021	2020/2023	2021/2024
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	**63,3%**	**16,3%**	**15,8%**	**48,9%**	**55,6%**	**40,68%**
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20%	10,2%	15,8%	29,8%	31,1%	25,75%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	43,3%	6,1%	0%	19,1%	13,3%	14,29%

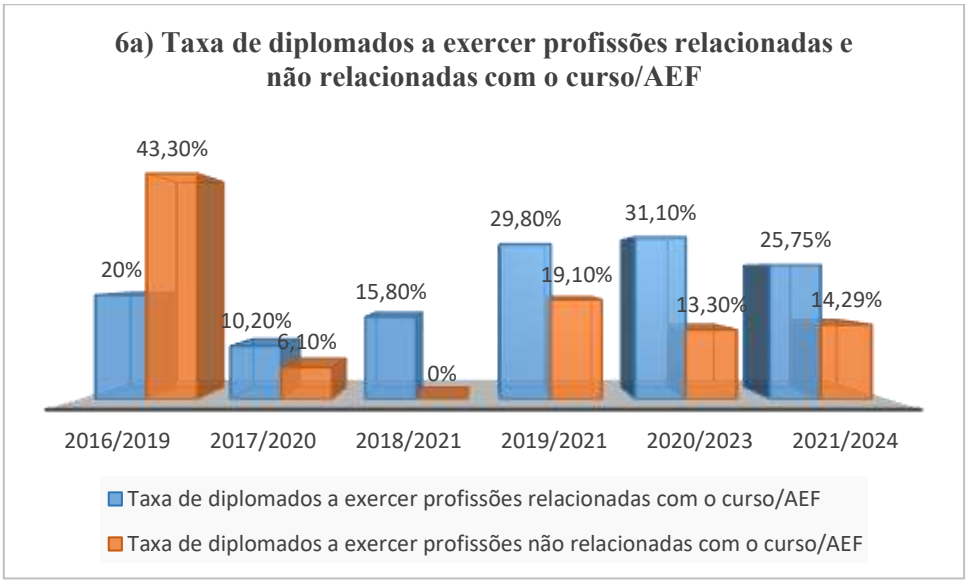


Gráfico 5 - 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Da análise do indicador 6a podemos depreender que, à exceção dos diplomados em 2019, os alunos que são colocados no mercado de trabalho, o fazem na área relacionada como seu curso/AEF.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação					
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	**100%**	**33,3%**	**100%**	**85,7%**	**100%**	**100%**
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	0%	0%	100%	100%	100%

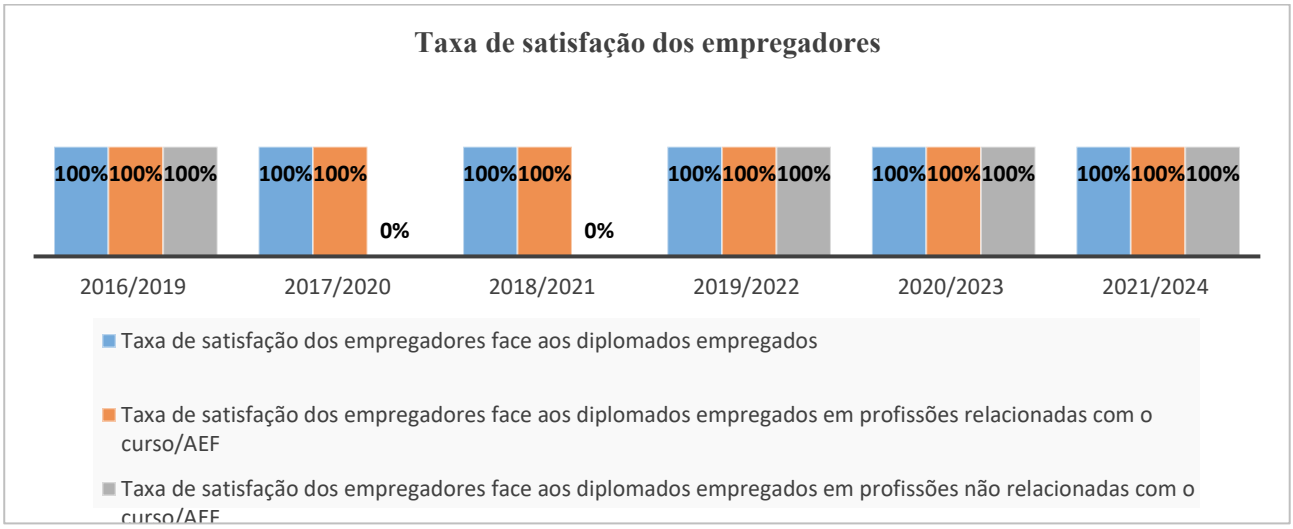


Gráfico 6 - 6b3) Taxa de satisfação dos empregadores

O indicador 6b3 aponta para a boa satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados nesta escola. A indisponibilidade em conseguir dados dos empregadores dos diplomados em 2020 empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF, ou a ausência de diplomados em 2021 a trabalhar nestas profissões, são a causa do valor nulo obtido nestes dois anos analisados.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação					
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	2021/2024
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,9	3,1	3.4	3,7	3,6	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,1	3.4	3,8	3,7	3,8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	0	0	3,4	3,6	3,6

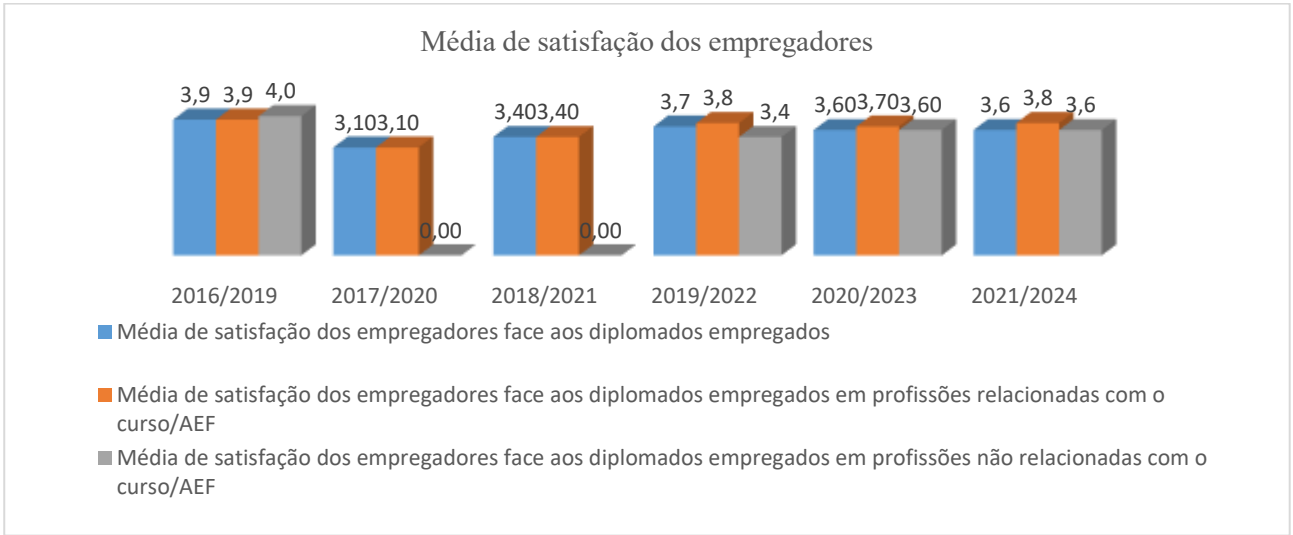


Gráfico 7 - 6b3) Média de satisfação dos empregadores

Verificamos que a média de satisfação dos empregadores se mantém estável ao longo destes triénios, como podemos verificar no gráfico seguinte.

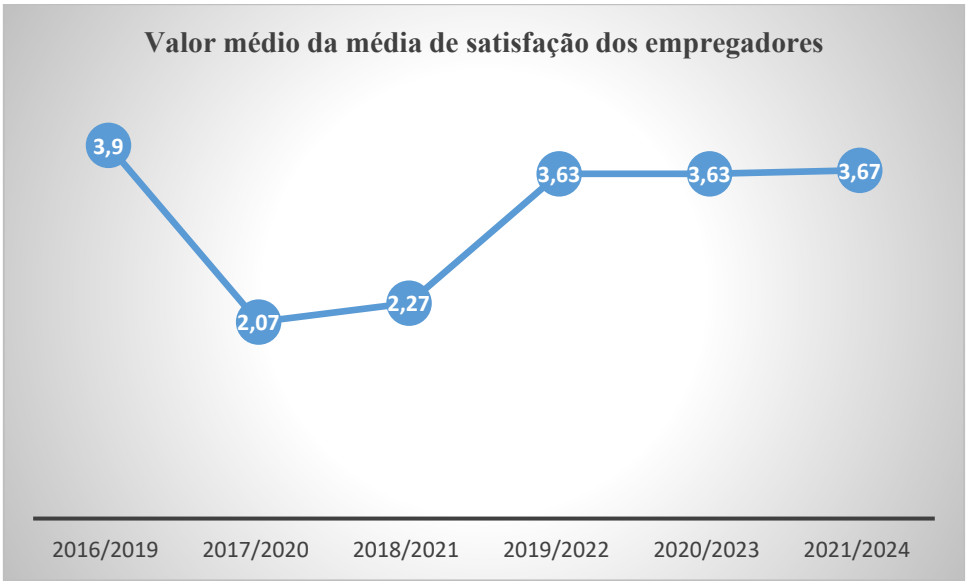


Gráfico 8 - 6b3) Média das médias de satisfação dos empregadores

Relativamente à média das médias de satisfação dos empregadores verificamos que se manteve em 3,63, relativamente aos triénios 2019/20222 e 2020/2023. No triénio 2021/2024 é média atingida subiu ligeiramente (3,67) relativamente aos dois triénios anteriores.

10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders*

Para a avaliação interna da escola, são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são disponibilizados em suporte informático e utilizam uma escala de 1 a 5.

Um dos grandes objetivos da escola é a procura da melhoria contínua, com vista a uma melhor prestação do serviço educativo. Assim, é importante que todos contribuam na avaliação do trabalho que tem sido feito, procurando soluções e alternativas para responder aos desafios que vão surgindo, para que a escola possa oferecer um ensino de maior qualidade e dar resposta mais adequada às necessidades dos alunos.

Na fase da implementação elaboramos questionários para recolha de dados, nomeadamente:

- Identificação das empresas em que os diplomados se encontravam a trabalhar;
- Satisfação dos empregadores com as competências dos nossos diplomados;
- Satisfação dos parceiros de formação em contexto de trabalho com as competências dos formandos;
- Satisfação dos encarregados de educação;
- Satisfação dos alunos com a Escola;
- Satisfação dos professores;

- Satisfação do pessoal não docente.

No que diz respeito aos questionários enviados aos empregadores e face ao número baixo de respostas, insistimos via telefone, não tendo, contudo, obtido um grande sucesso.

10.1. Avaliação da escola pelos alunos

A opinião foi aferida através da aplicação de um inquérito. Recebemos 100 respostas. A média de satisfação obtida foi de 3,37.

Como pontos fortes, os alunos salientaram o seguinte:

- As instalações da escola;
- Segurança;
- Avaliação feita pelos professores;
- Cultura organizacional da escola;
- Recomendação da escola a um amigo;
- Visitas de estudo nacionais e internacionais.

Como pontos fracos, os docentes evidenciaram o seguinte:

- Balneários e alojamento de alunos;
- N.º reduzido de alunos participou no preenchimento do inquérito – cursos profissionais;
- Iluminação dos acessos;
- Motivação;
- Solidariedade.

10.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação

À semelhança do que fizemos com os *stakeolders* internos, foi realizado um inquérito de satisfação para compreendermos o papel desempenhado pela escola na vida dos alunos e dos Encarregados de Educação. Foram enviados, pelos diretores de turma, inquéritos via email. O número de respostas foi reduzido. A média de satisfação obtida foi de 3,47.

Da análise das respostas, os Encarregados de educação salientaram como aspetos positivos:

- Conhecimento do PEE;
- Envolvimento dos alunos nas atividades letivas;
- Ambiente favorável à aprendizagem;
- Existência de segurança nas visitas de estudo;
- Recomendação da escola a um amigo;
- Profissionalismo dos professores no atendimento dos Encarregados de Educação;
- Impacto positivo da escola na vida dos alunos;
- Oferta formativa na escola;

- Bons meios de comunicação;
- Relação empática entre professores e encarregados de educação;
- Regras de disciplina;
- Oferta de apoio educativo;

Como pontos fracos foram referenciados os seguintes aspetos:

- Envolvimento dos pais na vida escolar dos seus educandos;
- Ausência de associação de pais.

10.3. Avaliação pelo corpo docente

Foram enviados, pela Direção, inquéritos via email. Recebemos 30 respostas. A média de satisfação obtida foi de 3,70.

Como pontos fortes, os docentes salientaram o seguinte:

- Documentos estruturantes da escola claros e orientadores;
- A liderança é forte;
- Funcionamento das várias estruturas;
- Abertura a inovação;
- Identificação e análise das necessidades educativas dos alunos;
- Afetividade;
- Escola acolhedora, com identidade própria.

Como pontos fracos, os docentes evidenciaram o seguinte:

- Envolvência dos docentes nas várias tarefas;
- Trabalho em equipa;
- Pontualidade.

10.4. Avaliação pelo corpo não docente

Foram enviados, pela Direção, inquéritos via email. Recebemos 36 respostas. A média de satisfação obtida foi de 3,59.

Como pontos fortes, os não docentes salientaram o seguinte:

- O envolvimento da direção na resolução conjunta de problemas;
- Comunicação;
- Clima de confiança;
- Satisfação com condições de trabalho;

Como pontos fracos, os docentes evidenciaram o seguinte:

- Formação dos funcionários a nível das competências transversais, específicas e estratégicas;

- Avaliação periódica de satisfação dos funcionários (condição de trabalho, nível de comunicação, opções de formação, atendimento);
- O sistema de avaliação de desempenho no que respeita ao contributo de cada um para o cumprimento dos objetivos traçados.

10.5. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT

A opinião foi aferida através da aplicação de um inquérito. Recebemos uma amostra muito reduzida, sendo a média de satisfação obtida foi de 3,90.

Como pontos fortes foram destacados os seguintes:

- Documentos estruturantes da escola claros e orientadores;
- Envolvimento em novos projetos;
- Atenção aos problemas reais da educação local;
- Conhecimento da área de ação;
- Contextualização do currículo e abertura ao meio;
- Afetividade;
- Escola acolhedora, com identidade própria.

Como pontos fracos foram referidos os seguintes:

- Forma como os objetivos das parcerias são definidos e partilhados;
- Desenvolvimento do trabalho em equipa.

11. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Pela avaliação que os diferentes *stakeholders* realizaram sobre as infraestruturas da escola, constata-se um nível satisfatório, sendo a intenção da escola melhorar continuamente.

Ao longo do ano letivo foram efetuadas intervenções estabelecidas no Plano de Manutenção ou sempre que houve necessidade.

Continua a ser fundamental a consciencialização de todos os utilizadores da necessidade de bom zelo da estrutura e dos recursos existentes.

12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Setembro de 2024 marcou o início de mais um ciclo da qualidade EQAVET na Escola, logo após a fase de Revisão do ciclo da qualidade 2023/2024 que pressupôs a atualização/alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional.

A equipa EQAVET é responsável por:

- refletir e aplicar o ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) na gestão do Ensino e Formação Profissional;
- promover o diálogo, envolvimento e participação dos *stakeholders* internos e externos para a melhoria da oferta de ensino e formação profissional;
- conceber um plano de ação para o sucesso dos indicadores EQAVET;
- divulgar o plano de ação a todas as partes envolvidas no processo (*stakeholders* internos e externos);
- conceber e aplicar instrumentos de monitorização com vista à recolha de dados para o sucesso dos indicadores EQAVET;
- tratar os dados recolhidos e produzir relatórios com propostas de melhoria, tendo em consideração todas as partes envolvidas no processo (*stakeholders* internos e externos);
- elaborar planos de melhoria e divulgar e publicar os resultados do processo.

A equipa EQAVET procedeu à recolha dos dados dos indicadores EQAVET, apresentou propostas de alteração aos documentos estruturantes da Escola (Regulamento Interno e Projeto Educativo), propôs atividades para o Plano Anual de Atividades, sugeriu ações de formação nas reuniões da Secção de Formação e Monitorização do CFAE do Tua e Douro Superior, refletiu com os *stakeholders* internos e externos sobre estratégias de atuação e sugestões de melhoria que se evidenciaram fundamentais para a melhoria contínua e para garantia da qualidade do ensino profissional da EPA Carvalhais, nomeadamente sobre a oferta formativa e as expectativas dos *stakeholders* face à escola e vice-versa.

A equipa tem a preocupação de, em todos os períodos implementar, avaliar e rever as atividades que constam do plano de ação para proceder a ações de melhoria, bem como ajustes a curto prazo.

De forma a promover o envolvimento dos *Stakeholders* Externos e Internos realizaram-se workshops que envolveram os *Stakeholders* Externos. No âmbito da FCT, no ano letivo 2024/2025 foram assinados protocolos e novas parcerias com empresas de setores relacionados com o Curso Técnico de Agropecuária, Curso de Cozinha e Pastelaria e o Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

No ano letivo 2024/2025 as entidades da FCT puderam responder ao questionário de Satisfação em relação à prestação dos alunos que realizaram estágio nos três momentos ao longo do corrente ano.

No início do ano letivo, cada Diretor de Turma realizou uma sessão de interação com os Encarregados de Educação, onde se apresentou o processo do EQAVET e a importância do envolvimento dos Encarregados de Educação, sendo essencial que estes respondam ao inquérito de satisfação.

Após a análise e divulgação dos dados, a escola tenta atuar de forma a reduzir o abandono e o absentismo escolar.

A equipa EQAVET, em janeiro e fevereiro de 2025, com o intuito de monitorizar os indicadores EQAVET, dos diplomados do respetivo ciclo e ter feedback da prestação dos mesmos nas empresas, contactou os alunos que terminaram o curso e as empresas em que estes trabalham.

A escola tem divulgado as atividades, nas redes sociais para melhorar a comunicação interna e externa.

No que concerne aos procedimentos e processos EQAVET, no ano letivo 2025/2026, consolidamos as práticas, tendo produzido os seguintes documentos:

- Plano de Ação — Revisão e Melhoria 2025/2026;
- Registo dos Indicadores EQAVET 2021-2024;
- Relatório de intermédio de Avaliação, por período e anual;
- Relatórios de Satisfação de todos os *stakeholders* 2024/2025 (alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e empresas parceiras e entidades de acolhimento FCT)

Todos estes documentos, à semelhança dos anos anteriores, foram levados a discussão no Conselho Pedagógico e Conselho Geral e, posteriormente divulgados na página da EPA Carvalhais.

Nos próximos anos iremos continuar a aplicar o Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão em todas as nossas práticas e procedimentos, e ambicionamos reforçar os contactos com todos os *stakeholders*, em especial com os *stakeholders* externos (Encarregados de Educação e parceiros externos), o que nem sempre tem sido possível.

13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

13.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão dos cursos	O1	Reduzir o abandono escolar em 1%
		O2	Reduzir o absentismo em 1%
		O3	Aumentar em 1% a concretização de projetos
		O4	Diminuir, em 1%, o número de módulos em atraso
		O5	Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação, aproximando a taxa de sucesso a 70%
		O6	Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação, aumentando o número de contatos com os mesmos
AM2	Taxa de colocação após conclusão de cursos	O7	Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio, aproximando a taxa de colocação no mercado de trabalho a 75%

		O8	Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos em 1%
AM3	Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação	O9	Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola, aumentando em 1% o grau de satisfação
		O10	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, aumentando em 1% o nº de alunos e entidades que dão o seu testemunho
		O11	Adequar o perfil do aluno ao local de FCT, aumentando a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação em 5%
		O12	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais, aumentando em 1% o grau de satisfação
AM4	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP	O13	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, aumentando em 1% o contato com as entidades empregadoras
		O14	Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade, aumentando em 1% o grau de satisfação dos empregadores
		O15	Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho, aumentando em 1% o grau de satisfação dos empregadores

13.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuar a comunicação dos DT aos EE sobre a assiduidade, avaliação e comportamento dos seus educandos com vista à articulação de estratégias/respostas	09/ 2025	08/2026
	A2	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades logo no início do triénio de formação. Em casos mais problemáticos articular com os EE, SPO, CPCJ e Escola Segura.	09/ 2025	08/2026
	A3	Aumentar o número de momentos de recuperação ao longo do ano letivo	09/ 2025	08/2026
	A4	Monitorizar o número de módulos em atraso no tempo previsto	09/ 2025	08/2026
AM2	A5	Dinamização e participação efetiva das empresas ao longo do ano letivo e particularmente na Semana Aberta à Comunidade Escolar	09/ 2025	08/2026
	A6	Melhorar a divulgação da oferta formativa de Instituições de Ensino Superior	09/ 2025	08/2026
	A7	Divulgar as PAP na página da Escola.	09/ 2025	08/2026
AM3	A8	Monitorizar a taxa e média de satisfação dos parceiros de FCT através da realização dos questionários de satisfação após a conclusão da FCT.	09/ 2025	08/2026
AM4	A9	Aumentar o envolvimento dos *Stakeholders*	09/ 2025	08/2026

14. Considerações Finais

A EPA Carvalhais/Mirandela considera o processo de autoavaliação como um percurso de melhoria. Neste sentido, e num quadro de alinhamento do Sistema Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET, foi definida uma monitorização contínua, com a elaboração de um relatório de balanço no final do ano letivo 2024/2025, de modo a verificar os desvios das metas traçadas e dos resultados alcançados.

Mirandela, 22 de outubro de 2025
ELABORADO PELA EQUIPA EQAVET